

Trilha Ecológica Interpretativa: um Espaço para promover a Educação Ambiental

SANTOS, Ivanilde Maria dos, CPRA, nildemasant@hotmail.com; RICHTER, Ana Simone, CPRA, simonerichter@cpra.pr.gov.br; BUENO, Bruna S., CPRA, bruunik@hotmail.com, CREVELIN, Juliane, CPRA, crevelin@bol.com.br

Resumo

O Projeto da Trilha Ecológica Interpretativa teve início em 2006 e tem por finalidade criar um espaço para promover a Educação Ambiental voltado a grupos que visitam o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia - CPRA. A área destinada do Projeto é de 2.500 m² está situada no município de Pinhais, PR, na Área de Proteção Ambiental (APA) do rio Iraí. A execução do Projeto vem sendo realizada por estudantes do Curso Técnico em Meio Ambiente, monitores dos grupos nas visitas e que usam a experiência como tema para seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). O Projeto utiliza os recursos naturais existentes na área como elementos didáticos no processo de Educação Ambiental. Durante a visita, estimula-se observação do ambiente natural, assim como das interferências antrópicas, fazendo uma análise crítica dos possíveis impactos negativos. No final da visita, os participantes são convidados a manifestar concretamente a mudança de atitude através do plantio de mudas de árvores.

Palavras-chave: conscientização; meio ambiente; sensibilização

Contexto

No ano de 2000, com a construção da barragem sobre o rio Iraí, visando formar um lago capaz de suprir 30 % da água consumida pela Região Metropolitana de Curitiba. Englobando todas as áreas do entorno dessa barragem, foi delimitada a Área de Proteção Ambiental (APA) do rio Iraí.

O Centro Paranaense de Referência em Agroecologia – CPRA foi criado em 2005 e está localizado dentro da APA do rio Iraí, tendo como missão promover e cooperar com ações de capacitação, pesquisa, extensão e ensino nas áreas de Agroecologia, Agricultura Orgânica e Educação Sócio-Ambiental.

Buscando criar um espaço destinado à Educação Ambiental dentro do CPRA, foi elaborado o Projeto da Trilha Ecológica Interpretativa, que teve início no ano de 2006
O objetivo do Projeto é promover a sensibilização dos diversos grupos visitantes para com as questões ambientais.

Descrição da Experiência

O CPRA está localizado no município de Pinhais, PR, cuja altitude é de aproximadamente 900 m.s.n.m., com relevo suavemente ondulado e rede de drenagem da vertente oeste da Serra do Mar, compondo a bacia hidrográfica do Alto Rio Iguaçu. A vegetação original é composta de campos limpos associados a fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, denominados “capões”, localizados no entorno de nascentes e margens de rios.

A área destinada ao Projeto da Trilha Ecológica Interpretativa mede 2.500 m², com um percurso de 300 m, dentro de uma faixa remanescente de mata nativa ou capão em processo de regeneração, associada a espécies exóticas plantadas.

O Projeto da Trilha Ecológica Interpretativa teve início no ano de 2006. A primeira etapa foi a delimitação da área total.. Em seguida, foi traçado o seu percurso no interior da mata e a limpeza da trilha.

Resumos do VI CBA e II CLAA

As atividades desenvolvidas no Projeto foram realizadas por um grupo formado por técnicos do CPRA e alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, da Escola Estadual Newton Freire Maia.

Posteriormente, foram desenvolvidas atividades de identificação de espécies nativas e exóticas, plantio de mudas ornamentais e arbóreas, além da construção de cerca de bambu para delimitação da área.

Resultados

A Trilha Ecológica Interpretativa se consolidou como um espaço de Educação Ambiental voltado a grupos de alunos, professores, técnicos, pesquisadores e agricultores. Os grupos são recebidos pelos monitores, que são estagiários do CPRA e alunos do curso Técnico em Meio Ambiente – Escola Estadual Newton Freire Maia, e conduzidos para fazer o percurso dentro da área do Projeto.

Durante a visita, os monitores têm a oportunidade de praticar conceitos teóricos junto aos grupos de visitantes, explorando os recursos existentes na área e realçando aspectos relacionados à vegetação, fauna, solos e clima (Figura 1).

No meio da caminhada pela trilha, o grupo faz uma parada para reflexão, onde os monitores fazem um aprofundamento da sensibilização, visando chamar a atenção para a fragilidade dos ecossistemas naturais, os impactos da ação antrópica sobre o ambiente, a biodiversidade de espécies e sua flutuação dinâmica, as atitudes ecológicas, entre outros



FIGURA 1. Alunos do Colégio Ângelo Alegrini visitando a Trilha Ecológica Interpretativa, CPRA, Pinhais, PR.

No final do percurso, os integrantes dos grupos contribuem efetivamente fazendo o plantio de mudas de espécies nativas e manifestam a sensibilização através de relatos orais, textos escritos ou desenhos.

A Trilha Ecológica Interpretativa constitui também um espaço de construção coletiva do

Resumos do VI CBA e II CLAA

conhecimento, onde o saber popular, resgatado por agricultores familiares e descendentes de indígenas, possa complementar o conhecimento acadêmico-científico, gerando uma maior riqueza e amplitude de informações a respeito do ambiente natural. Desta forma, já foi possível identificar espécies de plantas (nativas e exóticas) existentes na mata em regeneração. O trabalho de identificação vem sendo realizado em parceria com alunos e professores universitários e de nível técnico, assim como por trocas de experiências com agricultores e descendentes de indígenas que visitam o local.

Até o momento, já foram identificadas:

Espécies nativas: pinheiro-do-Paraná (*Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze), aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi), araçá-vermelho (*Psidium cattleianum* Sabine), cedro (*Cedrella fissilis* Vell.), caroba (*Jacaranda micrantha* Cham.), capororoca (*Rapanea ferruginea* (Ruiz et Pav.) Mez), pitanga (*Eugenia uniflora* L.), angico-branco (*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan), bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.), miguel-pintado (*Prunus sellowii* Koehne), tarumã (*Vitex montevidensis* Cham.), pinheiro-bravo (*Podocarpus lambertii* Klotz.), marmeleiro (*Machaerium stipitatum* (DC.) Vog.), embira (*Guazuma ulmifolia* Lam.), erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.), ipê-amarelo (*Tabebuia chrysotricha* (Mart. ex DC.) Standl.), vacum (*Allophillus edulis* (St. Hill.) Radlk).

Espécies nativas plantadas: angico-vermelho (*Parapiptadenia rigida* (Benth.) Brenan), sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides* Benth.), pau-jacaré (*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) Macbr.), ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae* Lor.ex Griseb.), branquilha (*Sesbania commersoniana* (Baill.) Smith & Downs), alecrim (*Holocalyx balansae* Minch.), timbaúva (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong), angiquinho, imbuia, cereja, ingá, pau-d'algo, bromélia, banana-de-mico, xaxim, bracatinga-de-campo-mourão

Espécies exóticas: pinho-americano (*Pinus elliottii* Engel), eucalipto (*Eucalyptus* sp.), alfeneiro (*Ligustrum lucidum* W.T.Aiton), uva-do-japão (*Hovenia dulcis* Thunb.), cheflera (*Schefflera actinophylla* (Endl.) Horms), amora-preta (*Morus nigra* L.), jacarandá-mimoso (*Jacarandá mimosifolia* D. Don), dracena

Com relação à avifauna nativa, dentro da Trilha Ecológica Interpretativa já foram avistados e identificados: bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), tico-tico (*Zonotrichia capensis*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), João-de-Barro (*Furnarius rufus*), caracará (*Polyborus plancus*).

Quanto a mamíferos, foram avistados: capivara (*Hydrocaeris hydrocaeris*) e lebre-européia (*Lepus capensis*); também foram identificados rastros e pegadas de tatu.

Anualmente, a Trilha Ecológica Interpretativa, recebe em torno de 400 visitantes, predominando alunos e professores de escolas de 1º Grau dos municípios do entorno.

Desta forma, o Projeto vem contribuindo concretamente para aumentar a conscientização da população local, promovendo mudanças que irão se refletir diretamente na qualidade da água e do ambiente da APA do Irai.

Agradecimentos

A Juliana Pina, Vânia Baratto (EMATER-PR) e Hamilton J. Lisboa (EMATER-PR, *in memoriam*), que elaboraram o Projeto e a todos os que se empenharam na sua execução.